



O Lúdico na Educação Infantil: Aprender com o Brincar

Maria de Fátima da Silva Coelho¹; Aurelania Maria de Carvalho Menezes²

Resumo: Na presente pesquisa realizamos uma abordagem de como as atividades lúdicas são essenciais na Educação Infantil e de como os seus feitos ocasionam o desenvolvimento de habilidades nas crianças, além do incentivo ao crescimento e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. No artigo em questão como objetivo geral analisamos as contribuições de atividades lúdicas na Educação Infantil, evidenciamos a importância de desenvolver essas práticas ainda quando crianças e apresentamos a docentes, futuros docentes e a comunidade em geral que as brincadeiras promovem a formação de um cidadão participativo, reflexivo e crítico. Como aporte teórico mencionamos os estudos desenvolvidos por Almeida (1995); Luckesi (2000) e Vygotsky (1984) dentre outros contribuintes. Contamos com uma pesquisa de metodologia, em termos de estudo e análises, de natureza qualitativa. Em relação ao objetivo do estudo é de origem exploratória e procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica. O interesse pela presente temática em abordagem surge através das disciplinas de estágio vivenciados de forma prática na Educação Infantil. A Educação Infantil pautada em um ensino lúdico evidencia que a aprendizagem se torna algo prazeroso e mais efetivo para as crianças. A alegria envolvida, a energia faz com que se tenha uma maior dedicação para realizar essas ações que vão além do pedagógico. O lúdico não pode ser tido como um passatempo, essa concepção precisa ser desconstruída e ser entendida que é uma experiência voltada para algum conhecimento e que está sendo trabalhado além do pensamento individual, o coletivo. O brincar, o lúdico não é desenvolvido sem nenhuma perspectiva, ao contrário, vários valores são abordados e colocados em prática para que a criança internaliza e leve esses valores para além da sala de aula.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Lúdico. Práticas pedagógicas.

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). fatinhapedagogia10@gmail.com;

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). lelamenezesluiza@yahoo.com.br.

The Playful in Early Childhood Education: Learning with Play

Abstract: In the present research we carried out an approach of how playful activities are essential in Early Childhood Education and how their achievements lead to the development of skills in children, in addition to encouraging the growth and improvement of pedagogical practices. In the article in question, as a general objective, we analyze the contributions of playful activities in Early Childhood Education, we highlight the importance of developing these practices even when children and we present to teachers, future teachers and the community in general that games promote the formation of a participatory citizen, reflective and critical. As a theoretical contribution, we mention the studies developed by Almeida (1995); Luckesi (2000) and Vygotsky (1984) among other contributors. We have a methodology research, in terms of study and analysis, of a qualitative nature. In relation to the objective of the study is of exploratory origin and technical procedures of bibliographic research. The interest in the present theme in approach arises through the internship disciplines experienced in a practical way in Early Childhood Education. Early childhood education based on playful teaching shows that learning becomes something pleasurable and more effective for children. The joy involved, the energy makes one have a greater dedication to carry out these actions that go beyond the pedagogical. The ludic cannot be seen as a hobby, this conception needs to be deconstructed and understood that it is an experience focused on some knowledge and that is being worked on beyond individual, collective thinking. Playing, the ludic is not developed without any perspective, on the contrary, several values are addressed and put into practice so that the child internalizes and takes these values beyond the classroom.

Keywords: Early Childhood Education. Ludic. Pedagogical practices.

Introdução

O ser humano está em constante processo de aprendizagem devido ao seu contato direto ou indireto com seus semelhantes e com o mundo em que vive. A mente humana possui alta capacidade para descobrir, explorar, aprender e conseqüentemente ensinar os mais diversos conhecimentos. O despertar do ser humano no meio social em que está inserido permite que seus conhecimentos partam desde o mais simples ao mais complexo. O aprender e desenvolver dos conhecimentos permite que o homem seja um ser ativo, participativo, reflexivo e crítico diante das ações e práticas sociais ocorridas no seu meio.

Diante desse viés dos processos de ensino-aprendizagem, conceituamos como uma ação educativa. A educação por si só não acontece; é preciso que haja uma interação coerente e produtiva para o desenvolver do conhecimento.

O maior despertar do desejo ao conhecimento ocorre ainda quando criança. Nessa fase

já realizamos “leituras” de mundo – observar e conhecer os ambientes, pessoas, espaços – e somos estimulados a explorar cada vez mais esse norte de conhecimento. Nessa perspectiva, o processo ensino-aprendizagem é de grande relevância na Educação Infantil, visto que muitas das ações desenvolvidas para o “aprender” serão internalizadas e conseqüentemente colocadas em prática.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, possui um papel vital para a formação e desenvolvimento da criança. Desse modo, esta primeira etapa da educação básica visa desenvolver de maneira significativa através de atividades lúdicas atitudes comportamentais e psicológicas condizentes para a formação do “cidadão mirim”.

A presença de atividades lúdicas, brincadeiras, e seu respectivo desenvolvimento de maneira coerente com a realidade permite que a criança se sinta satisfeita, feliz e com parte dos seus interesses, desejos e vontades atendidas promovendo assim mais estímulos para atividades lúdicas com o intuito de maior inserção na sociedade. O conjunto de atividades lúdicas aplicadas de forma coerente faz com que a criança expresse a maneira como reflete, ordena, desorganiza, destrói e reconstrói o mundo.

O presente artigo tem como objetivos analisar as contribuições de atividades lúdicas na Educação Infantil, evidenciar a importância de desenvolver essas práticas ainda quando crianças e apresentar a docentes, futuros docentes e a comunidade em geral que as brincadeiras promovem a formação de um cidadão participativo, reflexivo e crítico.

Esta pesquisa tem justificativa por ser discente do curso de Pedagogia e possuir um contato direto com a Educação Infantil e perceber que ao desenvolver propostas de ensino lúdico conseguimos atender as expectativas dos estudantes e famílias, como também conseguimos contemplar todos os tipos de conhecimentos levados a sala de aula pelas crianças. Enquanto educador nota-se que essas práticas auxiliam o processo de formação e construção de um senso mais aguçado, crítico. Nesse sentido, buscamos elucidar através da pesquisa que o lúdico na educação infantil, tem por finalidade de oportunizar ao educador a compreensão do significado e da importância das atividades lúdicas na educação infantil, não somente ao educador como a toda sociedade.

Contamos com uma pesquisa de metodologia, em termos de estudo e análises, de natureza qualitativa. Em relação ao objetivo do estudo é de origem exploratória e procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica. O interesse pela presente temática em abordagem surge através das disciplinas de estágio vivenciados de forma prática na Educação Infantil. Como aporte teórico mencionamos os estudos desenvolvidos por Almeida (1995); Luckesi (2000) e

Vygotsky (1984) dentre outros contribuintes.

O Lúdico na Educação Infantil: “É brincando que se aprende”

A infância é considerada por todos como a idade das brincadeiras. Este conceito não é algo desconexo ou errado, mas sim, algo verídico. Na fase infantil a criança está apta para desenvolver os mais diversos tipos de conhecimentos, assim como explorar todo o meio social a fim de compreender os aspectos que envolvem e norteiam a cidadania.

Partindo desse princípio, da idade das brincadeiras, salientamos a importância do brincar na primeira fase da educação básica. As atividades lúdicas geram inúmeros benefícios para o processo ensino-aprendizagem. Assim como afirma Almeida (1995):

[...] A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo. [...] (ALMEIDA, 1995, p.11)

Durante o processo pedagógico brincadeiras e jogos são figuras significativas para a criança. A abordagem de conteúdos deve ser posta em prática juntamente com a educação lúdica, visto que há diversas possibilidades de contextualização entre os conteúdos teóricos e a prática educacional.

De acordo com Luckesi (2000):

[...] o que a ludicidade traz de novo é o fato de que o ser humano, quando age ludicamente, vivencia uma experiência plena. [...] Enquanto estamos participando verdadeiramente de uma atividade lúdica, não há lugar, na nossa experiência, para qualquer outra coisa além desta atividade. Não há divisão. Estamos inteiros, plenos, flexíveis, alegres, saudáveis. [...] Brincar, jogar, agir ludicamente exige uma entrega total do ser humano, corpo e mente ao mesmo tempo. (LUCKESI, 2000, p. 21).

Ao conceituar a ludicidade como uma atividade de entrega total onde o ser se envolve por inteiro despreendendo se fatores externos para valorizar e aproveitar o momento lúdico, abordamos que esse “despertar” de entrega é primordial para a criança permitindo que haja uma contextualização do seu “eu”, seu exterior, o meio e o social. Ao colocar as ações recreativas para serem vivenciadas, faz-se necessário a produção de um contexto para que seja exposto a relevância de tal momento.

Através dessas ações a criança começa a colocar em prática e aprimorar grande parte dos fatores que constituem o seu “ser social”, envolvendo também família e sociedade. De

acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 – em seu artigo 29: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.” Sobre esta perspectiva reconhecemos que a formação e evolução das habilidades humanas precisam ser trabalhadas de maneira primordial na Educação Infantil, pois é nesse período que guiamos a formação dos cidadãos.

A inserção da criança em ambientes diferentes do ambiente familiar, no caso em escolas, permite que ocorra um nível maior de experiências para a criança. Experiências de modo individual e coletivo são abordados diariamente a fim de que aconteça uma adaptação a diferentes culturas, tradições, festividades, aspectos sociais e até mesmo educacionais. Quando essas experiências são abordadas através do lúdico há uma maior chance de a criança estimular o seu senso crítico de maneira significativa e respeitosa.

Para tanto, enfatizamos muito o despertar da criança para as atividades lúdicas e seus respectivos valores a serem recebidos. No entanto, é preciso pensar em outra figura que se faz atuante, o professor. É necessário conhecer os objetivos que o docente deseja alcançar, assim como a forma didática a ser abordado por ele em sala de aula.

O Papel do Docente frente ao Lúdico na Educação Infantil

O educador exerce papel fundamental na vida de todos, na sociedade e no mundo. A Educação é um instrumento que transforma e como disse o pedagogo Paulo Freire “Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”, com base nessa afirmação destacamos o quão importante é a educação como um instrumento primordial para as mudanças significativas na sociedade.

Compreendendo a importância da Educação é pertinente enfatizar cada vez mais a sua aplicação e aprimoramento na Educação Infantil, assim como suas respectivas habilidades que são desenvolvidas. Como mencionado anteriormente o educador desenvolve um papel significativo diante do meio educacional para as crianças, como afirma Vygotsky (1984):

“(…) brincar leva a criança a tornar-se mais flexível e a buscar alternativas de ação. Enquanto brinca, a criança concentra sua atenção na atividade em si e não em seus resultados e efeitos. Permitir brincar às crianças é uma tarefa essencial do educador. (VYGOTSKY, 1984. p. 64)”

Quando o educador permite e promove as atividades lúdicas, está conduzindo a criança a um

comportamento mais flexível que permitira ações de adaptações em algumas situações até mesmo soluções para eventuais dificuldades ou problemas que venham a surgir. A perspectiva dos efeitos ocasionados pelo brincar não são pontos que a criança foca no momento do lúdico, após concluir esses procedimentos é que elucidamos os objetivos de forma com que a criança aos poucos compreenda a finalidade e o papel do educador como um facilitador das ações lúdicas.

De acordo com Niles e Socha (2015):

O professor tem um papel fundamental para conduzir trabalhos lúdicos, levando os alunos a atingir os objetivos específicos da aprendizagem dos conteúdos, conseguindo, assim, proporcionar a socialização dos educandos e desenvolver a capacidade dos mesmos de assimilarem o conteúdo exposto da melhor maneira possível. (NILES & SOCHA, 2015, p. 85)

Baseado nesse pensamento analisamos como a condução de atividades lúdicas promovem aos alunos o conhecimento dos objetivos e do seu contexto, o porquê de está sendo trabalhado de tal forma. Os procedimentos de socialização implicam na formação do ser reflexivo e crítico através da assimilação com sua vida e com o ambiente, o meio em que está inserido.

Ao mencionar a prática pedagógica na Educação Infantil é preciso ter em mente perspectivas de inovações, pois com os avanços sociais é preciso reinventar-se. Nesse sentido, o professor deve desenvolver uma prática pedagógica voltada a uma aprendizagem significativa, produtiva e prazerosa, principalmente ao envolver o brincar. Para tanto, a cada prática é preciso que o docente esteja atento a fim de analisar se os efeitos gerados pelo lúdico estão sendo produtivos e garantindo a aprendizagem dos discentes.

Essa tarefa não é algo tão simples. Do planejamento a prática é necessário realizar levantamento de hipóteses para que o docente esteja preparado para as mais diversas situações que venham a ocorrer. De acordo com Schultz, Muller e Domingues:

Uma proposta lúdico-educativa torna-se um desafio à prática do professor, pois além de selecionar, preparar, planejar e aplicar os jogos, ele precisa participar no decorrer do jogo, se necessário jogar, brincar com as crianças, mas sempre observando, no desenrolar, as interações e trocas de saberes entre eles. (SCHULTZ, MULLER & DOMINGUES. 2006. p. 5)

Além do ato de planejar e desenvolver é preciso analisar como a atividade está sendo recebida e atuada pelos estudantes. É preciso verificar por meios pedagógicos como que cada aluno compreende, desenvolve e interage em relação ao lúdico que está sendo proposto. As formas de interação com os colegas permitem que o professor realize mais uma atividade investigativa de como os campos de experiência estão sendo praticados e seus respectivos resultados.

O professor age diariamente como pesquisador. Através de um ensino lúdico é possível perceber e racionalizar as formas de como a criança atua sobre o “eu, o outro e o mundo”. Nessa perspectiva o seu comportamento, as ações e emoções são colocadas em evidência para uma percepção de como a mensagem lúdica está sendo compreendida e interpretada. “Corpo, gestos e movimentos”: essa interação também é fundamental ao analisarmos a criança em como ela se expressa, quais as linguagens que ela está colocando em prática. “Traços, sons, cores e formas”: esse campo permite um contato direto com movimentos culturais e artísticos a fim de levar a criança a despertar o seu senso crítico. “Escuta, fala, pensamento e imaginação”: a ênfase neste campo é a linguagem e a relação dela com o seu mundo imaginário. “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações”: neste eixo a criança irá construir a sua percepção de tempo, a sua noção de espaço, bem como aos outros pontos mencionados serão aplicados conhecimentos de diversas áreas, por isso há a necessidade de contextualizar todo o processo lúdico para a criança.

O docente desempenha e exerce um papel fundamental em todas as fases educacionais e é na Educação Infantil que os seus conhecimentos compartilhados estruturam a base da criança em relação a todo contexto social. O brincar, o lúdico não é desenvolvido sem nenhuma perspectiva, ao contrário, vários valores são abordados e colocados em prática para que a criança internaliza e leve esses valores para além da sala de aula.

Metodologia

Para elaboração da presente pesquisa em termos de estudo e análises dispõe-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. Em relação ao objetivo do estudo é de origem exploratória e procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica.

O interesse pela presente temática em abordagem surge através das disciplinas de estágio vivenciados de forma prática na Educação Infantil. Em períodos de estágios realizou-se observações em campo de estágio sobre as práticas educativas que estavam sendo desenvolvidas, principalmente no que se refere ao lúdico. As atividades lúdicas quando abordadas de forma coerente e contextualizada com os objetivos do plano de ensino apresentou um desenvolvimento muito proveitoso e uma aprendizagem em que os discentes associaram os conhecimentos e conseguiram compreender e interpretar as informações e abordagens.

Os conhecimentos abordados no presente artigo foram norteados por estudiosos e pesquisadores da Pedagogia, assim como do lúdico no contexto da sala de aula como é posto

por Almeida (1995); Luckesi (2000) e Vygotsky (1984).

A pesquisa em questão faz uma análise bibliográfica assimilando a teoria as práticas observadas em sala de aula nos períodos da disciplina de Estágio Supervisionado. Todas as observações e análises realizadas pautam-se na relevância para o contexto da sala de aula e além da sala de aula, ou seja, em como essas atividades lúdicas podem inferir no processo de desenvolvimento e formação social da criança enquanto ser reflexivo e crítico. Acrescentamos a presente pesquisa a necessidade de o docente aproximar o lúdico da realidade a qual a criança está inserida e de como o brincar pode transformar a vida.

Resultados e Discussão

A partir dos estudos bibliográficos desenvolvidos para elaboração da presente pesquisa, assim como as observações realizadas em períodos de estágios, verificamos que o brincar, o lúdico, possui um efeito altamente significativo para o desenvolvimento da criança.

O lúdico quando colocado em prática desde a Educação Infantil, as fases iniciais, permite um desenvolver mais interacionista com o ‘eu’, o outro e o meio ao qual está inserido. Além de ser construída essa visão pautada em uma interação direta, se destaca os letramentos que a criança começa a produzir, as leituras de mundo.

É na Educação Infantil que as atividades precisam ser condizentes com a realidade de cada comunidade para que os valores éticos e morais possam ser vivenciados e levados a frente pela criança.

O processo ensino-aprendizagem requer além dos conhecimentos teóricos uma assimilação direta com a prática; e conseqüentemente uma orientação pelo docente em que se perceba os reais motivos, justificativas e fins de cada atividade de ensino, além do aprender através do brincar é preciso conhecer o propósito.

Retomando alguns conhecimentos teóricos abordados na presente pesquisa inferimos o quão importante o lúdico é para as crianças, a relevância, a contribuição resultada desses processos enfatiza a necessidade de levar o brincar para sala de aula, pois seus efeitos, resultados irão além da sala de aula.

Desse modo, infere-se que o lúdico seja ampliado em salas de aulas de maneira contextualizada para que o processo ensino-aprendizagem seja pautados em um bom desenvolvimento bem como também enfatizando os valores sociais que cada criança irá assimilar e construir ao longo do seu processo de formação.

Considerações Finais

Com base nos estudos realizados no campo pedagógico depreende-se que as atividades lúdicas são de suma importância na primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil.

A Educação é um dos grandes pilares sociais. Constantemente é colocado que as crianças são o futuro do Brasil e do mundo; esse futuro precisa ser construído no hoje através de práticas pedagógicas compatíveis com as nossas vivências sociais e conseqüentemente com os valores sociais que garantem a formação cidadã.

A Educação Infantil pautada em um ensino lúdico evidencia que a aprendizagem se torna algo prazeroso e mais efetivo para as crianças. A alegria envolvida, a energia faz com que se tenha uma maior dedicação para realizar essas ações que vão além do pedagógico. O lúdico não pode ser tido como um passatempo, essa concepção precisa ser desconstruída e ser entendida que é uma experiência voltada para algum conhecimento e que está sendo trabalhado além do pensamento individual, o coletivo.

Professores e Educadores precisam dispor de um olhar sempre diferenciado com o ensino lúdico, desde brincadeiras aos jogos. Levar em consideração a realidade de cada criança, da comunidade também são alguns pontos imprescindíveis para o progresso de cada atividade, habilidade e campo de experiência explorado.

Referências

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394 de dezembro de 1996. Brasília: MEC / SEF, 1996

LUCKESI, Cipriano C. **Educação, Ludicidade e Prevenção das Neuroses Futuras: uma Proposta Pedagógica a partir da Biossíntese**. Ludopedagogia, Salvador, BA: UFBA/FACED/PPGE, v. 1, p. 9-42, 2000.

NILES, R. P., & Socha, K. (2015). **A importância das atividades lúdicas na Educação Infantil**. *Ágora: Revista De divulgação científica*, 19(1), 80–94. <https://doi.org/10.24302/agora.v19i1.350>

SCHULTZ, Elis Simone. MULLER, Cristiane. DOMINGUES, Cilce Agne. **A ludicidade e suas contribuições na escola**, 2006.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: M. Fontes, 1984



Como citar este artigo (Formato ABNT):

COELHO, Maria de Fátima da Silva; MENEZES, Aurelania Maria de Carvalho. O Lúdico na Educação Infantil: Aprender com o Brincar. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2022, vol.16, n.63, p. 560-569, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 16/10/2022;

Aceito 25/10/2022;

Publicado em: 31/10/2022.